



Reflexos da crise

A Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará (Aimex) fechou o comparativo das exportações de 2008 e 2007. O resultado, como já era esperado, foi de queda. As exportações paraenses de madeira totalizaram US\$ 631 milhões em 2008, apresentando uma diferença negativa de 20,38% se comparadas ao ano anterior. A redução no volume exportado foi ainda maior: 35,83%. Entre os produtos que registraram maior queda em quantidades vendidas, estão: madeira serrada (-41,82%), laminados (-54,12%), pisos (-24,52%) e compensados (-41,40%). As previsões já apontavam para uma redução nas exportações de produtos industrializados e manufaturados de madeira no Pará, no ano passado. A dificuldade em aprovar projetos de manejo florestal e de reflorestamento, e a desvalorização cambial já vinham minando o desempenho do setor e prejudicando as exportações. No final

de 2007, as exportações estavam em queda em decorrência da crise no mercado hipotecário dos EUA, conhecida como “subprime”, que afetou profundamente a construção civil naquele país, responsável por um terço da madeira importada do Pará. No final do primeiro semestre de 2008, comparando com o primeiro semestre de 2007, as exportações já haviam caído 8,98% em valor e 28,19% em quantidade. Apesar dessa crise, até o terceiro trimestre de 2008, os demais mercados continuaram comprando madeira, o que possibilitou o aumento dos preços para compensar a defasagem cambial. Isso resultou numa queda menor do valor exportado (-28,38%), em relação à quantidade exportada (-35,83%). Quando a crise se espalhou para o resto do mundo, houve expressiva retração na compra de produtos industrializados e manufaturados de madeira, que acentuou ainda mais a queda nas exportações paraenses.

Aimex incentiva reflorestamento do Pará

Os participantes do Fórum Social Mundial (FSM) poderão contribuir para o reflorestamento de áreas degradadas no Pará. O Governo do Pará, através da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), contratou o Laboratório de Sementes e Mudanças da AIMEX para montar um viveiro de mudas no campus da Universidade Federal da Amazônia, como parte do programa Um Bilhão de Árvores para Amazônia.

O coordenador do Laboratório, Éder Ramos, explica como funcionará o viveiro: “estão sendo montados 10 canteiros com 11 mil saquinhos cada, contendo substrato orgânico que ficarão prontos para serem semeados pelos participantes do Fórum.”.

No final do evento, serão 110 mil sacos semeados com 10 espécies florestais nativas da Amazônia, como mogno, jatobá, cedro e ipê. A expectativa é que 100 mil delas germinem e gerem mudas para colaborar com o reflorestamento no estado do Pará.

A ação pretende despertar a consciência dos visitantes e da população local para ações de reflorestamento e/ou recuperação de áreas alteradas. Para auxiliar e facilitar o plantio das sementes, o Laboratório manterá três técnicos no viveiro em todos os dias do Fórum Social Mundial. Essas mudas serão, posteriormente, distribuídas aos produtores rurais em assentamentos no Estado do Pará.

Curso de Legislação Ambiental

Estão abertas as inscrições para o curso de legislação ambiental, que será ministrado pela professora Syglea Lopes, de 02 a 06 de fevereiro. A matrícula deve ser feita até dia 26/01, no Cesupa (Av. Nazaré). No curso, será abordada a atualização da Constituição Federal e feita uma análise como o meio ambiente foi tratado nesta legislação. Também serão tratados temas atuais, como a gestão de florestas, produção de baixo impacto e espaços especialmente protegidos.

Correndo contra o tempo

No dia 05 de fevereiro, ocorrerá a reunião intermediária do Fórum Paraense de Competitividade. O Grupo de Trabalho Madeira e Celulose se reunirá com o Secretário de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Maurílio Monteiro, para discutir os problemas enfrentados pelo setor florestal. Os empresários apresentarão um conjunto de propostas para tentar conter a crise que afeta o setor florestal, avaliando também o andamento da solução dos gargalos já apresentados ano passado, principalmente em relação à liberação de áreas para concessões, redução da burocracia no atendimento aos produtores, agilização na liberação de planos de manejo.

Leilão de madeira em tora

A MRN (Mineração Rio do Norte) leiloará aproximadamente 60 mil metros cúbicos de madeira, devidamente autorizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). A maior parte dessa madeira é do tipo comercial vermelha. O total da exploração, que ocorre desde 2003, foi dividido em três lotes que irão a leilão. A MRN receberá documentação para a pré-qualificação até dia 13 de fevereiro. O edital abre, ainda, espaço para consórcios de pessoas jurídicas.



Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará



União das Entidades Florestais do Estado do Pará

Os assuntos tratados neste Boletim podem ser objetos de consulta mais detalhada junto à Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará — Aimex — Tel. (091) 3242-7161 - 3242-7342 (fax); E-mail: aimex@aimex.com.br - Homepage: www.aimex.com.br; e à União das Entidades Florestais do Estado do Pará — Uniflor — Tel. (91) 3261-4238; e-mail: uniflor@uniflor.org.br

Produção de Texto, Edição e Editoração Eletrônica: EKO Estratégias em Comunicação